

ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA
01



ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

**ANAIIS DO I CONGRESSO
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA**

Rio de Janeiro, de 15 a 20 de outubro de 1972

A EXPERIÊNCIA PARANAENSE NO LEVANTAMENTO DE ARQUIVOS

Altiya Pilatti Balhana

Cecília Maria Westphalen

Sugerem, face à experiência do Departamento de História da Universidade do Paraná, a formulação de um Projeto Nacional de Levantamento e Arrolamento de Arquivos, pelas Universidades, órgãos especializados e governamentais. Analisam a situação e problemática dos arquivos locais em completo abandono, quando não perdidos, ressaltando apenas os arquivos eclesiásticos e cartorários, cuja situação é melhor, mas destacam que mesmo estes não oferecem facilidades ao pesquisador: os eclesiásticos pela falta de aptidão arquivística dos párocos e os cartorários pela recusa sistemática de franquia aos estudiosos e pesquisadores por parte de seus titulares. Expressam a relevância que tais arquivos representam para a pesquisa histórica, razão que motivou o projeto acima citado, informando que o mesmo contou com os recursos financeiros da FUNDEPAR — Fundação Educacional do Estado do Paraná, e do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade do Paraná. Finalmente, apresentam os resultados do referido projeto em quatro anos de atividade.

THE EXPERIENCE OF PARANÁ IN ARCHIVAL SURVEYS

The authors suggest, in view of the experience of the Department of History of the University of Paraná, the formulation of a National Archival Survey and Inventory Project by universities, specialized agencies and government departments. They analyse the conditions of local archives, which generally are in a state of abandonment, with the exception of ecclesiastical and notarial archives, whose situation is better but which still do not offer any facilities for the researcher. The ecclesiastical because of a lack of professional spirit on the part of the authority in charge, and the notarial because of the systematic refusal of superintendents to grant access to researchers. These archives, however, are of great importance for historical research, which is what prompted the inventory project for which the state Educational Foundation and the Council of Teaching and Research of the University of Paraná contributed financially. The authors conclude by describing the results of that project after four years of work.

L'EXPÉRIENCE DU PARANÁ DANS LE SOULÈVEMENT D'ARCHIVES

Elles suggèrent, devant l'expérience du Département d'histoire de l'Université du Paraná, de formuler un projet national de soulèvement et d'arrollement d'archives par les Universités, organes spécialisés et gou-

vernementaux. Elles analysent la situation problématique des archives locales en complet abandon, même non perdus, excepté seulement les archives ecclésiastiques et des notaires, dont la situation est meilleure. Mais elles observent que même ceux-ci n'offrent pas d'aisance au chercheur; les ecclésiastiques pour manque de capacités archivistiques des curés des paroisses et chez les notaires parce qu'ils refusent pour système un privilège aux étudiants et aux chercheurs par leurs titulaires. Elles expriment l'avantage que tels archives représentent pour la recherche historique, raison qui explique de projet ci-dessus cité; en renseignant que le même fut aidé par les finances du FUNDEPAR — Fondation Educative de l'état du Paraná et du Conseil d'Enseignement et Recherche de l'Université du Paraná. Enfin elles présentent les résultats du projet cité en 4 années d'activité.

Introdução

A presente Comunicação objetiva dar conhecimento da experiência do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná e, sobretudo, propor a formulação de um Projeto Nacional de Levantamento e Arrolamento de Arquivos, pelas Universidades brasileiras, órgãos especializados e Governos Estaduais, fundado em uma política nacional de Arquivos bem definida, e norteadora de um Sistema Nacional de Arquivos.

1. Situação e problemática dos Arquivos locais

Em regra, os Arquivos locais, cujo interesse para a pesquisa histórica é, na atualidade, de reconhecida relevância, haja vista o exemplo dos arquivos paroquiais para os estudos de história demográfica, encontram-se em abandono quando não de todo perdidos.

Arquivos administrativos, como os de Prefeituras e Câmaras Municipais, são aqueles que, em geral, apresentam situação de maior calamidade. O acervo desses Arquivos foi dilapidado pela ação do tempo, a incúria e a ignorância de administradores e, mesmo, pelo extravio de suas peças pelos próprios "eruditos", amadores locais. Não há nestas Repartições, Arquivo no sentido técnico, mas apenas depósitos de papéis velhos, localizados quase sempre em dependências expostas à poeira, à chuva, à umidade. Pessoal, nem sequer para a sua guarda e conservação existe, muito menos para a sua constituição, organização e funcionamento. A cada mudança, perdas irreparáveis. A queima propositada de papéis tem sido uma constante.

Os Arquivos eclesiásticos encontram-se em melhor situação de custódia, porém, muitas vezes a ignorância e o comodismo de alguns párocos, têm posto a perder irremediavelmente, pelo extravio de livros ou sua deterioração, preciosas séries paroquiais.

Os Arquivos cartorários também, em geral, apresentam boa conservação. Entretanto, são aqueles que oferecem maiores dificuldades ao pesquisador, pela recusa quase sistemática de franquia aos estudiosos, por parte dos seus titulares.

Do exposto, em poucas linhas, podem ser traçados os problemas básicos dos Arquivos locais brasileiros e paranaenses, que ainda estão praticamente desconhecidos e inexplorados, mas sem os quais será impossível construir a história do Brasil:

a) Iminente perigo de perda total, pela indiferença e omissão dos seus responsáveis, mesmo autoridades públicas, quer em relação a Arquivos de antigas comunidades, como recentes;

b) Ausência de princípios reguladores do recolhimento de papéis, como ausência de normas técnicas de constituição, organização e funcionamento;

c) Ausência de recursos financeiros para um mínimo de manutenção adequada, inclusive de pessoal com um mínimo de qualificação específica;

d) Preconceitos que dificultam o seu acesso, ou liberalidades que culminam no descaminho do seu acervo.

Não se trata de enumeração exaustiva, mas apenas exemplificativa dos muitos problemas com que se defrontam os Arquivos locais de interesse para a História. Estes, no entanto, parecem suficientes para indicar as razões do Projeto Levantamento e Arrolamento de Arquivos do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná.

2. *A experiência paranaense*

Considerando o estado deplorável em que se encontram os Arquivos locais paranaenses, a começar por aqueles de cidades tradicionais do Paraná, como Paranaguá e Lapa que nada, ou pouco e fragmentário, conservam anterior ao século XIX e considerando a importância desses Arquivos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa histórica, formulou-se em 1968, um Projeto com o objetivo de, pelo levantamento do Arquivo, registrar o existente, e desta maneira salvar o que ainda poderia ser salvo da perda total.

O levantamento pretende dar visão geral do que existe no Arquivo considerado. Deve, portanto, fornecer um esquema do seu conteúdo. Um sumário dos fundos e coleções que encerra. Enfim, uma descrição sumária, porém significativa, de todo o conteúdo do Arquivo trabalhado.

Numa segunda etapa, também se pretende o inventário ou arrolamento exaustivo de todas as peças ou documentos que contém o Arquivo. Trata-se, pois, de um Projeto a longo prazo.

Dificuldades, porém, surgiam desde a metodologia e a estratégia a serem empregadas. Ante as realidades dos Arquivos locais, faleciam todas as normas clássicas de levantamento, descrição e arranjo. Assim, optou-se pela realização de um estudo piloto em Curitiba ⁽¹⁾, objetivando determinar as situações alternativas com que poderiam defrontar-se os pesquisa-

(1) Boletim do Departamento de História, da Universidade Federal do Paraná, nº 6 — 1968.

dores e indicação de possíveis procedimentos operacionais alternativos. Em consequência, criou-se uma metodologia própria, simples, porém embasada em um mínimo de rigor técnico necessário, e flexível, porque uma orientação hermética, em virtude das condições locais e dos recursos humanos disponíveis, teria impossibilitado o levantamento. Modelos de fichas foram estabelecidos, realizados vários levantamentos em cidades tradicionais e em novos municípios do Paraná e, desde logo, publicados os resultados alcançados (2). Consolidou-se a experiência, de tal modo que, em 1970, podia dizer-se ultrapassada a fase dos ensaios (3). Desde os primeiros instantes, treinou-se um corpo inicial de pesquisadores, recrutados primeiramente entre professores universitários (4), e que se ampliava pela participação progressiva de equipes de estudantes de Curso de História. O concurso financeiro foi, sobretudo, obtido junto à Fundação Educacional do Estado do Paraná — FUNDEPAR, e ao Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal do Paraná.

No decorrer de 4 anos, embora apenas uma pequena parcela dos Arquivos locais paranaenses haja sido trabalhada, foram levantados 51 Arquivos de várias cidades paranaenses, e realizado o arrolamento de parte do Arquivo da Câmara Municipal de Curitiba.

3. Os resultados alcançados

Dos trabalhos concluídos puderam já ser publicados 39 Relatórios finais e 8 encontram-se no prelo para publicação, evidenciando o bom rendimento do Projeto, o qual tem merecido referência em Revistas nacionais e estrangeiras.

a) Trabalhos publicados:

1. *Nota prévia sobre o levantamento de fontes primárias existentes no Arquivo da Câmara Municipal de Curitiba*. Jayme Antonio Cardoso. Separata da Revista de História, São Paulo, (73): 257-66, 1968.

2. *Arquivo da Câmara Municipal de Curitiba*. Jayme Antonio Cardoso. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (6): 7-47, 1968.

3. *Arquivo da Sé Metropolitana e Paróquia de N. Sr^a da Luz de Curitiba*. Odah Regina Guimarães Costa. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (6): 49-99, 1968. (Publicado também nos Anais do IV Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1969).

(2) Boletim do Departamento de História, da Universidade Federal do Paraná, nº 9 — 1969.

(3) Boletim do Departamento de História, da Universidade Federal do Paraná, nº 10 — 1970.

(4) Treinamento propiciado durante o 1º Encontro para Levantamento de Arquivos — 1º EPLA, em outubro de 1968.

4. *Arquivo da Paróquia de Santo Antônio da Lapa*. Odah Regina Guimarães Costa e Rachel Costa da Rocha Loures. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (8): 1-116, 1969.
5. *Arquivo da Câmara Municipal da Lapa*. Jayme Antonio Cardoso, Helena Isabel Mueller e Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (8): 117-133, 1969.
6. *Arquivos da Prefeitura Municipal da Lapa*. Jayme Antonio Cardoso, Helena Isabel Mueller, Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (8): 134-163, 1969.
7. *Arquivo do Cartório do Escrivão do Crime, Júri e Execuções Criminais e de Oficial do Registro Civil*. Jayme Antonio Cardoso, Helena Isabel Mueller, Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (8): 164-196, 1969.
8. *Arquivo do Cartório do Civil, Órfãos e Anexos*. Jayme Antonio Cardoso, Helena Isabel Mueller, Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (8): 196-241, 1969.
9. *Arquivo da Comunidade Evangélica de Curitiba*. Sérgio Odilon Nadin. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 19-43, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).
10. *Arquivo da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora de Curitiba*. Oksana Boruszenko. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 44-51, 1969. (Publicado também nos anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).
11. *Arquivo da Catedral de Jacarezinho*. Edinéia Costa Teixeira. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 53-64, 1969.
12. *Levantamento das fontes históricas primárias dos Arquivos da Igreja Martiz e da Cúria Diocesana de Londrina*. Maria Dulce Alho Gotti. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 63-84, 1969.
13. *Arquivo da Catedral e Paróquia de Nossa Senhora da Glória de Maringá*. Márcia Elisa de Campos Graf. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 85-91, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

14. *Arquivo da Câmara Municipal de Maringá*. Márcia Elisa de Campos Graf. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 92-122, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

15. *Arquivo da Prefeitura Municipal de Maringá*. Márcia Elisa de Campos Graf. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 123-146, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

16. *Arquivo da Igreja Matriz de Paranaguá*. Waldomiro Ferreira de Freitas e Sebastião Ferreira. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 147-153, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

17. *Arquivo da Câmara Municipal de Paranaguá*. Leônidas Boutin. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 154-158, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

18. *Arquivo da Prefeitura Municipal de Paranaguá*. Romeu Stival e Hedwig Reichen Miranda. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 159-166, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

19. *Arquivo da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Sant'Ana de Ponta Grossa*. Brasil Borba. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 167-178, 1969.

20. *Arquivo da Câmara Municipal de Ponta Grossa*. Guisela Velêda Frey Holzmann. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 179-188, 1969. (Publicado também nos anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

21. *Arquivo da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa*. Ismênia Pinheiro Machado. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 189-202, 1969.

22. *Arquivo da Paróquia de São José dos Pinhais*. Odah Regina Guimarães Costa e Rachel Costa da Rocha Loures. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 203-279, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

23. *Arquivo da Câmara Municipal de São José dos Pinhais*. Jayme Antonio Cardoso e Helena Isabel Mueller. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 280-286,

1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971):

24. *Arquivo da Prefeitura Municipal de São José dos Pinhais*. Jayme Antonio Cardoso e Helena Isabel Mueller. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 287-322, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

25. *Cartório do Cível e Anexos de São José dos Pinhais*. Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 232-347, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

26. *Cartório do Registro Civil e Crime de São José dos Pinhais*. Carlos Roberto Antunes dos Santos e Helena Isabel Mueller. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 348-358, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

27. *Arquivo da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus de União da Vitória*. Lili Matzenbacher. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 359-375, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

28. *Arquivo da Câmara Municipal de União da Vitória*. Leony Willunsen Gilicz. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 376-383, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

29. *Arquivo de Custódia da Prefeitura de União da Vitória*. Maria Therezia Butzen. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 384-403, 1969. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo, 1971).

30. *Arquivo da Prefeitura Municipal de União da Vitória*. Adolfo Mendes. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (9): 404-426, 1969.

31. *Levantamento e arrolamento de arquivos*. Altiva Pilatti Balhana e Cecília Maria Westphalen. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (10): 1-18, 1970. (Publicado também nos Anais do V Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, 1971).

32. *Arquivo da Paróquia de Santa Felicidade*. Altiva Pilatti Balhana. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (11), 1971.

33. *Arquivo do Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais – 1ª zona – Curitiba, Paraná*. Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (12), 1971. Carlos Roberto Antunes dos Santos.

34. *Arquivo do 1º Tabelião de Notas de Curitiba*. Helena Isabel Mueller. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (12), 1971.

35. *Arquivo da Paróquia de São Josafat de Prudentópolis*. Oksana Boruszenko, Rachel Costa da Rocha Loures e Mitiko Okazaki. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (13), 1971.

36. *Arquivo da Prefeitura Municipal de Prudentópolis*. Oksana Boruszenko, Raquel Costa da Rocha Loures e Mitiko Okazaki. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (13), 1971.

37. *Arquivo da Câmara Municipal de Prudentópolis*. Oksana Boruszenko, Rachel Costa da Rocha Loures e Mitiko Okazaki. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (13), 1971.

38. *Os papéis de Giovanni Rossi no Arquivo Ermanbergo Pellizzetti*. Beatriz Pellizzetti. In: Boletim do Departamento de História da Universidade do Paraná, Curitiba, (14), 1971.

39. *Os papéis do Censo da Colônia polonesa ao Arquivo dos Padres da Congregação de São Vicente do Paulo*. Ruy Christovam Wachowicz. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (14), 1971.

b) Trabalhos no prelo:

40. *Arquivo da Paróquia de Sant'Anna de Castro*. Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (16), 1972.

41. *Arquivo da Prefeitura e Câmara Municipal de Castro*. Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (16), 1972.

42. *Arquivos Cartorários de Castro*. Carlos Roberto Antunes dos Santos. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (16), 1972.

43. *Arquivo da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Campo-Largo*. Odah Regina Guimarães Costa. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (17).

44. *Arquivo da Paróquia de Sant'Anna de Abrenches*. Ruy Christovam Wachowicz. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, (18).

45. *Arquivo da Cúria Metropolitana de Curitiba*. Odah Regina Guimarães Costa. In: Anais do VI Simpósio Nacional dos Professores Universitários de História, São Paulo.

46. *Arquivo do Clube Concórdia*. Sérgio Odilon Nadalin. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná

47. *Arrolamento das Atas da Câmara Municipal de Curitiba*. Jaime Antonio Cardoso. In: Boletim do Departamento de História da Universidade Federal do Paraná.

4. Conclusão.

Os resultados alcançados constituem apenas o esforço primeiro no que respeita aos Arquivos locais paranaenses. Muito ainda há que ser realizado, e não se trata de trabalho para alguns, durante poucos anos, mas sim para muitos, durante largo tempo, de modo sistemático e perseverante. No desenvolver do Projeto já se tem dito que se trata de esforço digno dos monges de São Mauro. Um trabalho digno e necessário porque aumenta as nossas possibilidades de continuar aumentando os nossos conhecimentos.

Na prática, os resultados desses levantamentos permitiram a formulação de projetos de pesquisas solidamente embasados nas possibilidades documentais existentes, permitindo desenvolver trabalhos objetivos, viáveis e eficientes e, em conseqüência, aumentar a produtividade científica do Departamento de História.

A experiência, pelas suas possibilidades, leva à proposição de um Projeto Nacional de Levantamento de Arquivos Brasileiros, sob a orientação e coordenação de organismos próprios do Governo Federal, e com a participação ativa das Universidades brasileiras e dos Governos Estaduais.

Ao preocupar-se o Poder Público com projetos que visam a promoção de recursos humanos e o desenvolvimento econômico-social, terá, certamente, a exemplo de outros países avançados, de cuidar do arranjo técnico da sua documentação.

De outro lado, a preservação da personalidade nacional fundamenta-se no exato conhecimento e compreensão da sua História.

INTERVENÇÕES

(Nota: Texto extraído de gravação, sem revisão do autor)

De MARIA CECÍLIA RIBAS CARNEIRO

A Senhora julga que a História do Brasil — Contemporânea — está sendo escrita por pesquisadores estrangeiros, ou historiadores brasileiros estão escrevendo a verdadeira história do Brasil?

R) Indiscutivelmente historiadores estrangeiros, muitos do mais alto gabarito, têm trabalhado, recentemente, sobretudo no campo da História Contemporânea do Brasil. Algumas vezes já, em reuniões como esta, tem sido chamada a atenção dos historiadores brasileiros para este fato: que o campo da História Contemporânea do Brasil está sendo palmilhado pelos historiadores estrangeiros, sobretudo norte-americanos. Isto não significa que sejamos contrários por mero chauvinismo à presença e ao trabalho dos historiadores estrangeiros. Pelo contrário, eles produzem muito bem, e dentro da melhor técnica, muitas vezes com técnica mais precisa, mais rigorosa do que a dos historiadores brasileiros. O que tem ocorrido é que, tanto nas universidades como em outros organismos que também tratam da pesquisa histórica, em geral a pesquisa histórica do Brasil não tem recebido a mesma atenção (e vou dizer concretamente a mesma atenção orçamentária), de maneira que o historiador estrangeiro, via de regra, conta com melhor preparo, melhor formação técnica, com maior tempo, com bolsas de estudo, exclusivamente para realização das suas pesquisas e dos seus trabalhos. Com o que os historiadores brasileiros não contam, com o que o profissional brasileiro também não conta. De forma que realmente é neste sentido que há uma “capitis diminutio” para os historiadores brasileiros. Há de ser enfatizada, também, uma política de apoioamento do concurso financeiro em relação a pesquisas históricas do Brasil.

De NEYDE THEML

Gostaria de saber como pode dispensar um amador orientado por um técnico se não há técnicos?

R) Nós não temos técnicos ainda em número suficiente para um projeto nacional de levantamento de arquivos, dentro do maior rigor clássico, dentro do modelo clássico de levantamento de arquivo. Mas podemos criar uma metodologia, mais simples, em relação às condições e aos recursos humanos disponíveis no Brasil, e com esta metodologia, e com a formação necessária para a aplicação desta metodologia, eu creio, firmemente, que podemos chegar a resultados sérios, concretos e objetivos e embasados cientificamente.

De MARIA DA GLÓRIA ALMEIDA

Gostaríamos, se possível, que tecesse algumas considerações sobre um trabalho (ou trabalhos) que sabemos estar sendo realizado por membros da Universidade do Paraná, sobre história quantitativa. Como poderemos obter exemplares deste (s) trabalho (s)?

R) Temos alguns trabalhos de história quantitativa feitos pelos professores do Departamento de História, publicados no estrangeiro, nos

anais do Colóquio de História Quantitativa do Brasil, realizado na França em 1971, e agora, também, no segundo Simpósio Internacional de História Econômica da América Latina. Além do que, temos, publicados, trabalhos de História Quantitativa no Boletim do Departamento de História números 15 e 19. Podemos enviar ao Sergipe. Acredito que Sergipe está na relação de endereços.

De ERNESTINO FIGUEIRA

No trabalho anterior, apresentado pela professora Ciribelli, perguntei sobre os meios, isto é, os recursos mínimos que os nossos dirigentes não nos oferecem. O Dr. Raul Lima respondeu-me que “nem todos os Governos”. Por que a afirmação da ilustre conferencista às folhas nº 2, item A?

R) Se me recordo: “imminente perigo de perda total, pela indiferença e omissão dos seus responsáveis, mesmo autoridades públicas...” Não vou voltar a tudo que já foi dito, inclusive há pouco pela professora Marilda Ciribelli. Vou focalizar em três palavras um exemplo: cidade da Lapa. Todo mundo a conhece, inclusive aqueles que não são paranaenses. É considerada a cidade histórica do Paraná. Pois bem: vamos focalizar um exemplo do arquivo da Prefeitura e da Câmara Municipal. Este arquivo se encontra num depósito, que é também o depósito de máquinas velhas da Prefeitura, de implementos todos enferrujados, com goteiras, e para podermos realizar o levantamento destes arquivos, tivemos, inclusive, que trabalhar de pás na mão para tirar a sujeira que estava em cima do arquivo, da documentação. Um outro exemplo: cidades mais novas do Paraná, do norte do Estado, com menos de trinta ou quarenta anos de existência, também não conservam a documentação. Da mesma maneira, em geral as repartições, como estas prefeituras, conservam a documentação relativa ao atual prefeito, e nada mais.

MOÇÕES, SUGESTÕES, CONGRATULAÇÕES E PERGUNTAS NÃO RESPONDIDAS

De SANTOS VERANI

Minha intervenção é apenas informativa e meio pertinente. É que o *Correio do Povo*, de Porto Alegre, noticiou o fato de um pesquisador gaúcho que, indo consultar documentos numa instituição daquela Capital e encontrando boa parte de valiosos documentos amontoados, pediu licença, arregaçou as mangas e trabalhou durante um ano inteiro, sozinho, na orientação dos mesmos.